

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

**PLANO DE CURSO EMERGENCIAL
2020.2**

Disciplina: Historiografia da Literatura Brasileira	
Código: ALT0032	C.H.: ⁽¹⁾ 30h (Teórica)
Curso(s) Atendido(s): Letras- Bacharelado e Licenciatura	
Docente: ⁽²⁾ Lúcia Ricotta Vilela Pinto	Matrícula: ⁽²⁾ 1000962
Cronograma: Leitura e discussão semanal das seguintes autorias da historiografia da literatura brasileira: <ol style="list-style-type: none">1. Sílvio Romero;2. Araripe Júnior;3. José Veríssimo;4. Mário de Andrade;5. Antonio Candido;6. Haroldo de Campos;7. João Adolfo Hansen;8. Silviano Santiago;9. Flora Süssekind;10 Lúcia Sá;11 Ítalo Moriconi.	

Metodologia

- Aulas síncronas semanais, sempre às *segundas-feiras, de 20h às 21h*.
- Aulas gravadas e disponibilizadas por 14 dias mediante solicitação do/a discente por email.
- Atividades assíncronas: leitura de textos, romances, entrevistas, com links acessíveis no moodle.

Avaliação:

- Duas atividades:
1. Atividade oral ou escrita (com opção assíncrona) sobre as formações crítico-historiográficas debatidas durante a disciplina, seguindo questionário proposto (50% da nota).
 2. Ensaio de prática historiográfica sobre autor/a e/ou obra (romance, autobiografia, ensaio, diário, correspondência, poesia, pintura, filme) a serem escolhidos/as pelos/as discentes, a partir de categorias e configurações historiográficas estudadas ao longo da disciplina (50% da nota).

Ferramentas digitais previstas:

- Google Meet para os encontros síncronos;
- Google Drive para disponibilização de aulas gravadas;
- Moodle para disponibilização de textos, links e entrega de atividades pelos discentes;
- E-mail: lucia.pinto@unirio.br para solicitação de aulas gravadas, comentários e dúvidas.

Bibliografia:

ANDRADE, Mário de. A elegia de abril. Aspectos da literatura brasileira. São Paulo: Editora Martins, 1978.

ARANTES, Otília Beatriz Fiori & ARANTES, Paulo Eduardo. Providências de um crítico literário na periferia do capitalismo. Sentido da Formação: três estudos sobre Antonio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa.

CAMPOS, Haroldo. Poética Sincrônica. A arte no horizonte do provável e outros ensaios. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.

CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. A educação pela noite e outros ensaios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

HANSEN, João Adolfo. Barroco, neobarroco e outras ruínas. Floema. Caderno de Teoria e História Literária. Ano II, n. 2 A, out 2006. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2006.

MORICONI, Italo. Circuitos contemporâneos do literário (indicações de pesquisa). Niterói: Gragoatá, n. 20, p. 147-163, 1. sem. 2006.

SANTIAGO, Silviano. O entre lugar do discurso latinoamericano: ensaios sobre dependência cultural. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SÁ, Lúcia. Virar onça para vingar a colonização: 'Meu Tio lauretê'. In: CHIAPPINI, L. & VEJMEKKA, M. (orgs). Espaços e caminhos de João Guimarães Rosa. Dimensões regionais e universalidade . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

SÜSSEKIND, Flora. Relógios e ritmos: em torno de uma comentário de Antonio Candido. A voz e a série. Rio de Janeiro: Serre Letras; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

VENTURA, Roberto. Estilo tropical: história cultural e polêmicas no Brasil 1870-1914. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.